confins
REVUE FRANCO-BRÉSILIENNE DE GÉOGRAPHIE
REVISTA FRANCO-BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

25 | 2015
Número 25

Imagens comentadas

Temas e cartografias para uma agenda de pesquisa na América do Sul

Thèmes et cartographies pour un programme de recherche en Amérique du Sud
Topics and mappings for a research agenda in South America

Aldomar A. Rückert

https://doi.org/10.4000/confins.10597

Texte | Notes | Illustrations | Citation | Auteur

Texte intégral

PDF | Freemium

1 O Mercosul é uma grande região do mundo que oferece possibilidades de comparação das mais pertinentes com a União Européia em termos de gestão do território respeitando-se as especificidades da cada um destes grandes espaços. A ASEAN, a ALCA e nem tampouco outras áreas de integração mundial mostram uma importância equivalente em importância em relação à União Europeia para as questões de integração política, redes de transporte (como é o caso dos eixos da IIRSA na América do Sul) ou de planejamento territorial, sendo a IIRSA e o FOCEM seus mais importantes instrumentos. Se a OCDE oferece ferramentas estatísticas e cartográficas úteis para comparação das desigualdades regionais da União Européia e da ALCA ou da Ásia Pacífico, nada existe atualmente para a América do Sul neste sentido.

2 Não se constitui em uma novidade o fato que, para a organização de mapas temáticos em escala sul-americana ou do Mercosul, há grandes dificuldades técnicas que ainda necessitam de soluções. A incompatibilidade das metodologias de pesquisa dos dados estatísticos nacionais bem como suas periodicidades em cada país é o principal obstáculo para a composição de cartografias de caráter multinacional na América do Sul.

3 Tradicionalmente a cartografia tem um papel muito importante nos cenários de integração territorial e de gerenciamento do território em escalas nacionais. Porém a análise territorial sul-americana requer escalas com grandes detalhes para representação de dados, o que é uma grande lacuna técnica atualmente na América do Sul. Inexiste aqui um organismo central de estatísticas não havendo padrões de coleta de dados relativamente homogêneos, em que pesem esforços e negociações já iniciados nos anos noventa entre os órgãos estatísticos nacionais.

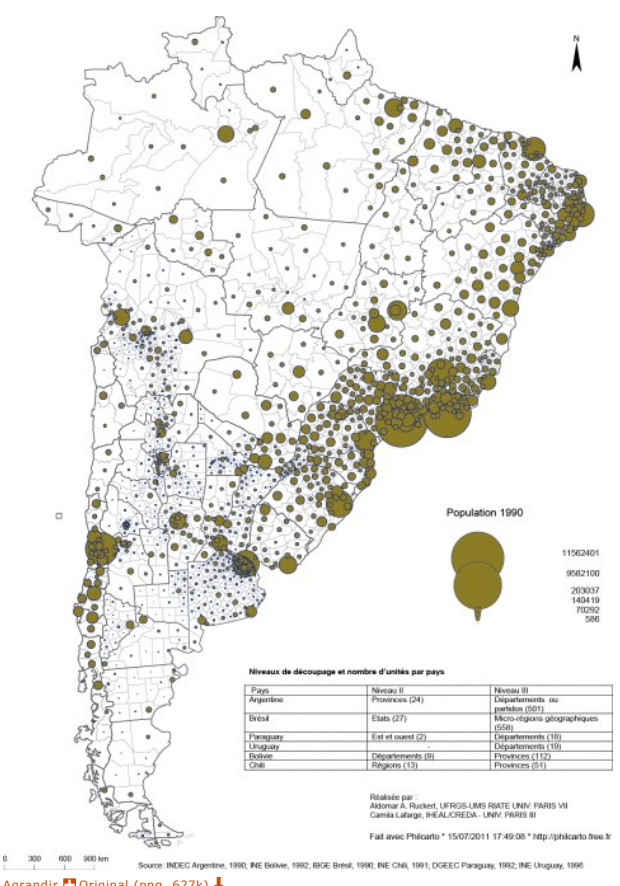
4 Esforços tem sido empreendidos pelo Grupo Mercado Comum - órgão executivo do MERCOSUL- que mantêm a Reunião Especializada de Estatísticas do MERCOSUL (REES) com o objetivo principal de elaborar um Plano Estratégico Estatístico do MERCOSUL que permita a adoção de um Sistema Estatístico Harmonizado no âmbito do bloco. Entretanto as estatísticas nacionais dos Estados-Membros do Mercosul ainda necessitam ser consultadas e processadas de acordo com as metodologias nacionais o que dificulta a confecção de cartografias supranacionais. A União Europeia, através do órgão Eurostat, com sede em Luxemburgo, padroniza a coleta de dados nacionais fornecendo uma nomenclatura de níveis espaciais homogêneos para todo o território da União Europeia.

5 Realizou-se um ensaio[1] empregando-se as nomenclaturas NUTS da União Europeia para o Mercosul + Bolivia e Chile (sem a Venezuela nesta representação) a fim de organizar cartografias multinacionais com riqueza de detalhes (RÜCKERT, LAFARGUE, 2011. Mapas 1, 2 e 3). Foi possível adotar-se os níveis de divisões político-administrativos com razoável semelhança entre si quanto à *dimensão espacial* das unidades quer seja para o nível II ou III. Assim, tem-se para os países do Mercosul (não incluída a Venezuela) setenta e cinco (75) unidades estatísticas em nível 2, isto é, províncias, estados, regiões e departamentos e mil, duzentos e cinquenta e nove (1259) unidades estatísticas menores, isto é departamentos ou partidos, micro regiões geográficas, departamentos e províncias conforme as variações em cada país.

1 A atividade foi desenvolvida durante estágio de pós-doutorado em 2011 nos laboratórios UMS-RIATE e (...)

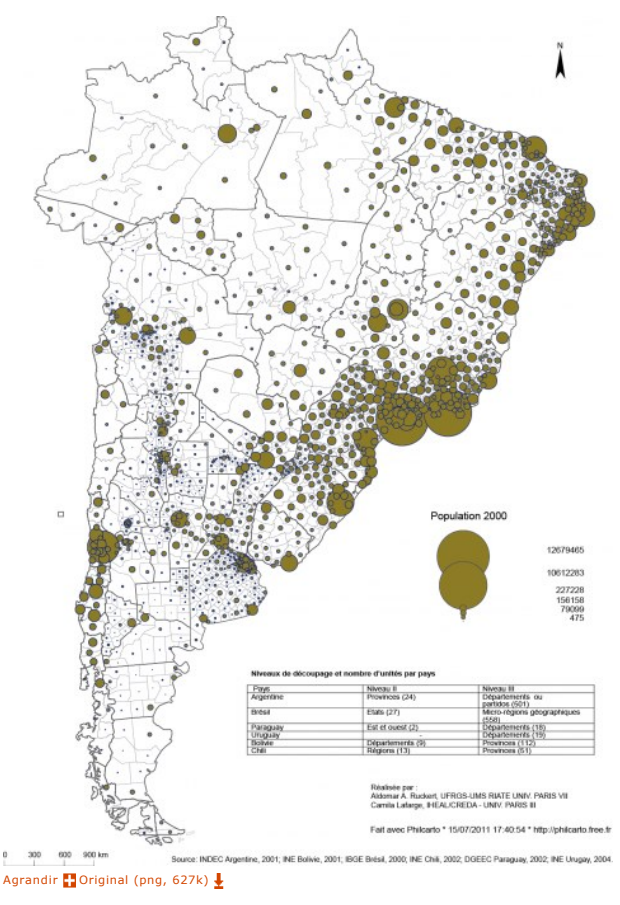
6 Empregou-se os níveis 2 e 3 cartografando-se 1.249 dados de população para cada período censitário (1990, 2000 e 2010), utilizando-se as estatísticas nacionais. O resultado desta cartografia multinacional é que tornaram-se evidentes tanto a concentração da população em cada país mas especialmente nas micro-regiões na costa litorânea do Brasil, na Bacia do Prata e na linha dos Andes bem como a região multinacional denominada Núcleo Geoeconômico do Mercosul localizada na macrorregião da Bacia do Prata, isto é a área diagonal que vai de Belo Horizonte-Rio de Janeiro à Buenos Aires-Córdoba e Santiago do Chile.

Figura População total do Mercosul, Bolívia e Chile, 1990



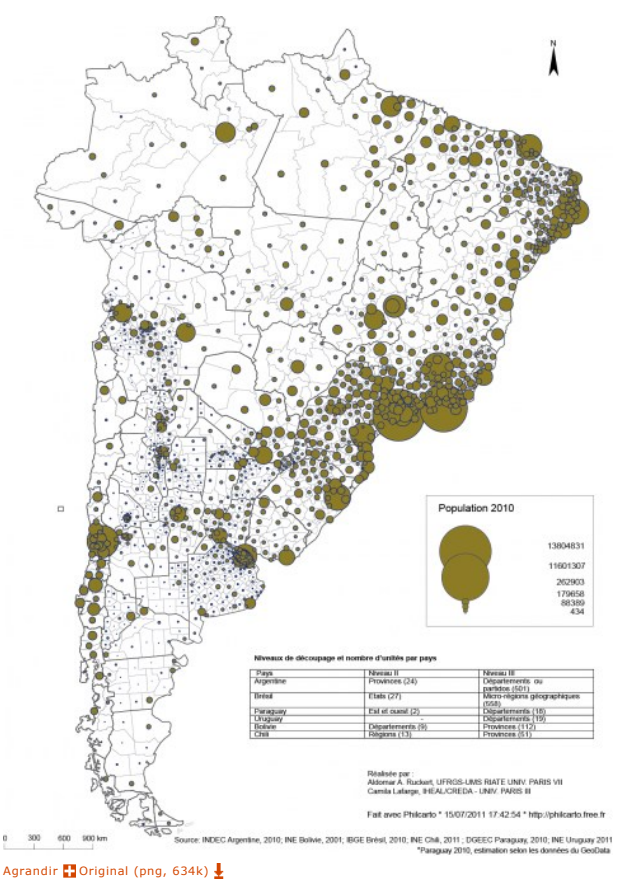
Agrandir Original (png, 627k)

Figura População total do Mercosul, Bolívia e Chile, 2000



Agrandir Original (png, 627k)

Figura População total do Mercosul, Bolívia e Chile, 2010



Agrandir Original (png, 634k)

Notes

1 A atividade foi desenvolvida durante estágio de pós-doutorado em 2011 nos laboratórios UMS-RIATE e UMR- Géographie Cités da Universidade Paris 7 Denis Diderot, com apoio da CAPES.

Table des illustrations

URL http://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/10597/img-1.png
Fichier image/png, 627k

URL http://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/10597/img-2.png
Fichier image/png, 627k

URL http://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/10597/img-3.png
Fichier image/png, 634k

Pour citer cet article

Référence électronique
Aldomar A. Rückert, « Temas e cartografias para uma agenda de pesquisa na América do Sul », *Confins* [En ligne], 25 | 2015, mis en ligne le 13 novembre 2015, consulté le 17 avril 2024. URL : http://journals.openedition.org/confins/10597 ; DOI : https://doi.org/10.4000/confins.10597

Auteur

Aldomar A. Rückert
Pesquisador CNPq. Professor nos programas de pós-graduação em Geografia e em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, aldomar.ruckert@gmail.com,

Articles du même auteur

A política de coesão territorial da União Europeia: tendências recentes em cenário de crise e desemprego [Texte intégral]
La politique de cohésion territoriale de l'Union Européenne : tendances récentes en scenario de crise et de chômage
The European Union's territorial coherency policy: recent trends in a scenario of crisis and unemployment
Paru dans *Confins*, 28 | 2016

Enquanto a União Europeia comemora sua nova política regional refugiados batem à sua porta [Texte intégral]
Pendant que l'Union européenne célèbre sa nouvelle politique régionale, les réfugiés frappent à sa porte
As the European Union celebrates its new regional politicy refugees knock at its door
Paru dans *Confins*, 25 | 2015

I° Congresso brasileiro de geografia política, geopolítica e gestão territorial - Congeo [Texte intégral]
Paru dans *Confins*, 22 | 2014

Integração regional, a região transfronteiriça da bacia do Rio da Prata e os projetos de infraestruturas de conexão [Texte intégral]
L'intégration régionale, la région transfrontalière du Rio de la Plata et les projets d'infrastructure de connexion
Regional integration, thecross-border regionoftheRiode la Plataandconnecting infrastructure projects
Paru dans *Confins*, 17 | 2013

Dinâmicas Sócio-Espaciais Produtivas e a Formação do Território do Morango no Vale do Caí – Brasil [Texte intégral]
Dynamiques socio-spatiales et formation du Territoire de la Fraise dans la vallée du Caí - Brésil
Socio-Spatial Dynamics and formation of the Strawberry territory, Caí Valley - Brazil
Paru dans *Confins*, 13 | 2011

Metodologia das escalas geográficas de poder e gestão aplicada à análise de desenvolvimento em quatro territórios rurais no Brasil [Texte intégral]
Paru dans *Confins*, 8 | 2010

Tous les textes...

Droits d'auteur

Le texte seul est utilisable sous licence CC BY-NC-SA 4.0. Les autres éléments (illustrations, fichiers annexes importés) sont « Tous droits réservés », sauf mention contraire.

INDEX
- Auteurs
- Index de mots-clés
- Index géographique

NUMÉROS EN TEXTE INTÉGRAL
- 2024 62
- 2023 58 | 59 | 60 | 61
- 2022 54 | 55 | 56 | 57
- 2021 49 | 50 | 51 | 52 | 53
- 2020 44 | 45 | 46 | 47 | 48
- 2019 39 | 40 | 41 | 501 | 42 | 43
- 2018 34 | 35 | 36 | 37 | 38
- 2017 30 | 31 | 32 | 33
- 2016 26 | 27 | 28 | 29
- 2015 23 | 24 | 25
- 2014 20 | 21 | 22
- 2013 17 | 18 | 19
- 2012 14 | 15 | 16
- 2011 11 | 12 | 13
- 2010 8 | 9 | 10
- 2009 5 | 6 | 7
- 2008 2 | 3 | 4
- 2007 1

TOUS LES NUMÉROS →

LA REVUE CONFINS
- À propos
- Comités
- Recommandations aux auteurs

COMPLÉMENTS
- Traductions

INFORMATIONS
- Contacts
- Mentions légales et Crédits
- Politiques de publication

SUIVEZ-NOUS
- Flux RSS

LETTRES D'INFORMATION
- La Lettre d'OpenEdition

ACCÈS MEMBRES

Revue soutenue par l'Institut des sciences humaines et sociales (InSHS) du CNRS, 2023-2024